

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Proposta para alteração da Diretoria Executiva não pôde ser apreciada por não alcançar número mínimo de proponentes

Em reunião do Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA (FRG), realizada no dia 26 de fevereiro de 2009, foi apresentada proposta encaminhada por um dos conselheiros indicados pela patrocinadora Furnas Centrais Elétricas S.A. para alteração na composição da diretoria executiva.

A proposta não chegou a ser apreciada porque feria o artigo 9º do Regimento, segundo o qual matéria já proposta e rejeitada anteriormente só pode ser reapresentada com a assinatura de, no mínimo, quatro proponentes. A proposta, no entanto, só contava com uma assinatura.

A respeito do “Informe Publicitário” publicado por Furnas no dia 26 de fevereiro de 2009 em diversos jornais em todo o país, a **FRG** esclarece que:

Estatuto

- A alteração do novo estatuto foi uma obrigação decorrente da legislação – as leis complementares 108 e 109/01, de 29/05/2001 – que exigiu inúmeras adequações. Para tanto, muito trabalho foi realizado, inclusive com a formação, em 2003, do Fórum de Entendimentos Pró **FRG** – com a participação de associações, sindicatos e demais entidades representativas para debater as mudanças. As discussões envolveram ainda os órgãos deliberativos da própria **FRG** e suas patrocinadoras – Furnas e Eletronuclear. Posteriormente, o estatuto alterado foi submetido à apreciação de instâncias governamentais, como o Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST), do Ministério do Planejamento e a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência Social.
- O novo estatuto, aprovado pela SPC depois de obter a anuência de todos, entre outras mudanças, ampliou de três para quatro anos os mandatos da Diretoria Executiva para compatibilizá-los com os dos conselheiros, restringindo-os a uma recondução, o que anteriormente era ilimitado.

Relacionamento

- A **FRG** sempre manteve excelente relacionamento em todos os níveis com suas patrocinadoras, inclusive por meio da participação conjunta em grupos de trabalhos na busca de soluções para questões de interesse direto de participantes e assistidos.

Transparência

- Todas as solicitações de informações feitas pelas patrocinadoras são prontamente respondidas. Além disso, a **FRG** mantém abertos diversos canais de comunicação com Furnas e Eletronuclear, com participantes, assistidos, entidades, autoridades e a sociedade em geral.
- Diariamente as informações sobre investimentos são atualizadas para os Conselheiros, inclusive os indicados por Furnas, e as patrocinadoras recebem relatórios mensais sobre o assunto.

A transparência é um dos pilares estabelecidos pela atual gestão.

Além de suas auditorias interna e externa, a **FRG** é também auditada pelas patrocinadoras; recebe visitas esporádicas da Controladoria Geral da União (CGU); do Tribunal de Contas da União (TCU); e de equipes de fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar (SPC); e ainda presta informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Existe, ainda, um elenco de informações obrigatório que os fundos têm que cumprir, com datas-limite estabelecidas. E, como a própria SPC divulgou, a **FRG** está em dia com as suas obrigações.

Voluntariamente, a **FRG** contratou instituição financeira independente para realizar a controladoria externa de seus investimentos, visando a impedir a liquidação de operações com recursos da Fundação se essas forem vedadas pela legislação, pelas Políticas de Investimentos ou pelos regulamentos internos da casa.

Essa mesma instituição independente, responsável pela guarda física e financeira dos ativos sob gestão da **FRG**, também elabora em bases diárias todas as informações sobre rentabilidade, risco e enquadramento à legislação, deixando-as disponíveis aos membros do Comitê de Investimentos e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação. Além disso, a **FRG** oferece para todos os filiados, via Internet, acesso a informações detalhadas sobre as operações de Renda Fixa e Variável realizadas pela **FRG**, comparando-as com os dados fornecidos pela Bovespa/BMF e Andima.

Para avaliar o desempenho dos seus investimentos, a **FRG** contratou consultoria externa que regularmente expõe a situação das carteiras para Conselheiros, membros do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal, do Conselho Deliberativo e para entidades representativas dos empregados e aposentados.

Ainda assim, a **FRG** permanece aberta para prestar todo e qualquer esclarecimento, tendo em vista que esta tem sido a prática da atual gestão.

A **FRG** agradece todo apoio recebido dos participantes, assistidos, empregados, associações, sindicatos e entidades representativas do setor, das mais variadas tendências, que se uniram em defesa do cumprimento do nosso estatuto, e lamenta que as informações veiculadas no referido "Informe Publicitário" tenham induzido a interpretações equivocadas, que não encontram qualquer amparo na atual realidade do nosso fundo de pensão.